



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO
DISCIPLINA DE GERÊNCIA DE ENFERMAGEM II
DOCENTE: ÉRICA BRANDÃO DE MORAES
ORIENTADOR: GABRIELA MOTA ANTUNES DE OLIVEIRA E
FELIPE LANA ROCHA



AMANDA COELHO SIQUEIRA
MARIA EDUARDA CRUZ DO BONFIM DE SENA

**ROTEIRO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM APLICADO NO AMBULATÓRIO
DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO**

NITERÓI
2023

1. RESUMO

Objetivo: Embasar o processo de implementação da consulta de enfermagem no contexto ambulatorial oncológico, por meio da construção de instrumento norteador. **Método:** Roteiro metodológico desenvolvido em formato didático de preenchimento facilitado e adequado a cada paciente, seguindo os conceitos teóricos das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **Conclusão:** O roteiro representa um norteador do Processo de Enfermagem, capaz de ser implementado na rotina ambulatorial e agregar nas responsabilidades do profissional de enfermagem.

2. OBJETIVO

Este roteiro tem como objetivo nortear a consulta de enfermagem no contexto do tratamento do paciente oncológico em processo de quimioterapia ambulatorial, por meio da construção de um instrumento de rotina a ser implementado no Hospital Universitário Antônio Pedro, orientado pela disciplina de Gerência de Enfermagem II ofertada pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, sendo desenvolvido por acadêmicas de enfermagem.

3. PROCESSO DE FUNDAMENTAÇÃO

A construção do roteiro teve início devido a iniciativa de se implementar a consulta de enfermagem no Ambulatório de Oncologia, sendo feita através de um instrumento capaz de nortear a prática da consulta de enfermagem na admissão do paciente oncológico pré quimioterapia, obedecendo a Resolução COFEN nº 569/2018, que compete a normatização a consulta de Enfermagem a pacientes que são submetidos à quimioterapia, assim, assegurando uma melhor assistência e promovendo uma humanização do cuidado aos mesmos.

Visto isso, o instrumento foi elaborado a partir da fundamentação de uma revisão de literatura acerca da temática, tendo em foco aplicar o princípio de integralidade do Sistema Único de Saúde, reconhecendo as particularidades de cada tratamento quimioterápico para uma melhor assistência de enfermagem.

Com isso, foi usada a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta para fundamentar a construção do instrumento, posto que os conceitos, empregados pela autora, de visualização do indivíduo como único e detentor de aspectos biopsicossociais inerentes condizem com o objetivo de se estabelecer um protocolo humanizado e particular a cada paciente

Este instrumento, também, é embasado na Resolução COFEN 358/2009, normativa responsável por estabelecer procedimentos e responsabilidades dos enfermeiros na execução de atividades de auditoria em enfermagem, como a execução da consulta de enfermagem. A norma define critérios para a atuação dos enfermeiros nesse campo, buscando garantir a qualidade dos serviços de saúde e a segurança dos pacientes através do Processo de Enfermagem.

4. INSTRUMENTO

O instrumento desenvolvido para a consulta de enfermagem é direcionado para pacientes oncológicos atendidos no Ambulatório de Oncologia, sendo constituído por: **Dados de Identificação** (nome, telefone, idade, prontuário, profissão, endereço), **Condição Socioeconômica** (acompanhante, moradia, rede de apoio, reside com quantas pessoas, escolaridade), **Histórico Clínico** (condição pré-existente, medicamentos em uso, alergias, tabagista, etilista, antecedentes familiares, queixa principal), **Diagnóstico Médico** (diagnóstico atual e observações em caso de câncer de mama), **Protocolo** (tipo de terapia, tratamento proposto e nº de ciclos propostos), **Rede Venosa** (condição da rede venosa, paciente com câncer de mama com possível restrição de rede venosa unilateral ou bilateral, indicação de cateter), **Orientações do Tratamento Proposto e Observações Gerais**.

Foi utilizada da teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta para guiar o enfermeiro no processo de enfermagem e facilitar o raciocínio no levantamento de dados, como também o embasamento através da Resolução COFEN nº 358/2009, que dispõe sobre a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos e privados, neste caso sendo implementado no Ambulatório de Oncologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, através do cuidado do profissional de enfermagem.

5. RECOMENDAÇÕES

As recomendações a seguir devem ser seguidas pelo profissional de enfermagem que irá conduzir a consulta.

- É de responsabilidade do enfermeiro receber o paciente e acolhê-lo, deixando-o confortável para conversar e tirar eventuais dúvidas que possam surgir;
- A consulta de enfermagem deve ser realizada de maneira prévia ao início do tratamento quimioterápico;

- Se possível, ser realizada na presença de um familiar ou acompanhante;
- O enfermeiro deve ter conhecimento sobre os quimioterápicos e seus respectivos efeitos adversos para devidas orientações;
- A consulta de enfermagem deve ser direcionada a subjetividade do paciente e do protocolo estabelecido;
- O enfermeiro deve orientar o paciente a possíveis indicadores de reações adversas durante o processo de quimioterapia;
- Orientar o paciente da importância de um acompanhante durante os dias de quimioterapia, em casos de adversidades;
- Informar que é disponibilizado um lanche por turno de tratamento somente ao paciente.

CONSULTA DE ENFERMAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Telefone:

Idade:

Prontuário:

Profissão:

Endereço:

2. CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA

Acompanhante: SIM NÃO.

Moradia: URBANO RURAL REDE DE ESGOTO
 ÁGUA ENCANADA COLETA DE LIXO.

Observação:

Rede de apoio:

Reside com quantas pessoas/sozinho?

Escolaridade: NÃO ESCOLARIZADO ENSINO FUNDAMENTAL
 ENSINO MÉDIO ENSINO SUPERIOR.

3. HISTÓRICO CLÍNICO

Condição pré-existente:

Medicamentos em uso: () SIM () NÃO. Quais?

Alergias: () SIM () NÃO. Quais?

Tabagista: () SIM () NÃO.

Etilista: () SIM () NÃO.

Queixa principal:

4. DIAGNÓSTICO MÉDICO

Diagnóstico atual:

Observação: se Câncer de Mama, paciente passou por operação? () SIM () NÃO.

5. PROTOCOLO

Tipo de terapia: () NEOADJUVANTE () ADJUVANTE
() PALIATIVO () METÁSTASE.

Tratamento proposto:

Nº de ciclos propostos:

6. REDE VENOSA

Fragilidade capilar: () SIM () NÃO

Observações:

Mastectomia: () SIM () NÃO.

Se sim, () ESQUERDO () DIREITO () BILATERAL.

Indicação de Cateter: () SIM () NÃO. Se sim, qual?

7. ORIENTAÇÕES DO PROTOCOLO PROPOSTO

8. OBSERVAÇÕES GERAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PATRÍCIA, A. et al. **PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://se.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Cap%C3%ADtulo-3-Oncologia.pdf>>.
2. **RESOLUÇÃO COFEN-358/2009.** Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009/>>.
3. **RESOLUÇÃO COFEN No 569/2018.** Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0569-2018/#:~:text=ANEXO%20DA%20RESOLU%C3%87%C3%83O%20COFEN%20N%C2%BA%200569%2F2018&text=1.1%20%E2%80%93%20Geral%20Regulamentar%20a%20atua%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 26 out. 2023.
4. TOLENTINO, G. S.; BETTENCOURT, A. R. DE C.; FONSECA, S. M. DA. Construction and validation of an instrument for nursing consultation in outpatient chemotherapy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 391–399, abr. 2019.
5. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS -UFAL HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES -HUPAA Tipo do Documento PROCEDIMENTO / ROTINA POP.DivENF.101-Página 1/7 Título do Documento CONSULTA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA CACON-HUPAA.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/acesso-a-informacao/procedimento-operacional-padrao/divisao-de-enfermagem/2022/pop-divenf-101-consulta-de-enfermagem-no-ambulatorio-de-quimioterapia-cacon-hupaa-sem-assinatura.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2023.